MATE - Of. N.:2078
Data:08-02-2019
51.04.

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício N.º 4074	29-11-2018		

ASSUNTO: **Pergunta n.º 762/XIII/4.ª, de 29 de novembro de 2018**
Alerta de derrocada nas pegadas de dinossáurios da Praia Grande

Em resposta à Pergunta n.º 762/XIII/4.ª, de 29 de novembro de 2018, formulada pelas Senhoras Deputadas Ana Rita Bessa e Isabel Galriça Neto e pelos Senhores Deputados Álvaro Castello-Branco, João Rebelo, Filipe Anacoreta Correia e João Gonçalves Pereira, do Grupo Parlamentar do Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

1. **Confirma V. Exa. a visita ao local de técnicos da Agência Portuguesa do Ambiente, juntamente com técnicos da Câmara Municipal de Sintra e elementos da Marinha Portuguesa, após o alerta feito pelo Prof. Galopim de Carvalho relativo ao perigo de derrocada nas pegadas de dinossáurios da Praia Grande?**

No seguimento do alerta efetuado pelo Professor Galopim de Carvalho e após o mesmo ter sido comunicado às entidades competentes, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), a Câmara Municipal de Sintra (CMS) e respetivo serviço municipal de proteção civil e a Autoridade Marítima Nacional procederam a uma deslocação conjunta ao local, a 21/11/2018, com o objetivo de analisar as condições de acesso e de visitação às pegadas de dinossauros e avaliar a potencial situação de risco para os utilizadores.

2. **Quais as conclusões dessa visita?**

No âmbito da vistoria realizada a 21/11/2018, foi possível verificar que:

- Os dois painéis informativos (colocados em 2014) e as duas placas de sinalização de perigo existentes no local (base e topo do acesso à escadaria) asseguram o nível de informação adequado aos utilizadores daquele espaço, designadamente o alerta da situação de risco potencial da arriba e respetivas condicionantes de uso do acesso;

Gabinete do Ministro do Ambiente e da Transição Energética
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mate@mate.gov.pt www.portugal.gov.pt

- Da análise e inspeção visual da arriba adjacente patamar intermédio/zona de estadia para observação das pegadas, destacava-se a presença de bloco de calcário basculado (cerca de 10 m3) individualizado parcialmente do maciço rochoso por fendas de tração, a que se somavam outros blocos de menor dimensão em situação de equilíbrio igualmente instável na face da arriba. A situação observada configurava uma situação de risco potencial, não sendo possível estabelecer o momento exato de uma eventual rotura ou estimar a respetiva probabilidade de ocorrência, em virtude de se tratar de um fenómeno natural de natureza aleatória e não suscetível de descrição determinista.

No seguimento dessa vistoria, a APA, a 27/11/2018, deslocou-se ao local com o projetista, no sentido de avaliar as condições locais e apresentar uma proposta com soluções alternativas para a zona instável da arriba.

A 29/11/2018, antes mesmo de ter ocorrido a queda de bloco do maciço rochoso, foi publicado o edital da CMS referente à interdição do acesso, visitação e aproximação à arriba sul da Praia Grande do Rodízio.

No dia seguinte, a 30/11/2018, e no âmbito da deslocação agendada pelas entidades (APA, CMS e Autoridade Marítima Nacional) para colocação de barreiras físicas de interdição (baias e fitas), verificou-se a presença de detritos resultantes da queda do bloco de rocha que haviam destruído a zona de estadia para observação das pegadas de dinossauros.

Posteriormente, a 13/12/2018, a APA procedeu a nova deslocação ao local (com o projetista, a CMS e o Professor Galopim de Carvalho) para reavaliar as condições locais e reformular as alternativas de solução, a serem colocadas à consideração das entidades com jurisdição na área e de especialistas em paleontologia.

3. Confirma V. Exa. que, a haver intervenção, esta será da responsabilidade da APA? Se sim, será esta intervenção feita com conhecimento e com a colaboração da Autarquia?

A APA será responsável pela elaboração de um Estudo Prévio e Projeto de Execução, encontrando-se, atualmente, a preparar o procedimento administrativo de contratação pública. A intervenção será realizada pela CMS.

4. Que tipo de intervenção será feita? Quando?

Decorrente da aprovação do Estudo Prévio e Projeto de Execução pelas entidades com jurisdição na área e de especialistas em paleontologia, a CMS ficará responsável pela realização da respetiva empreitada, que deverá iniciar durante o primeiro semestre de 2019.

5. Considera V. Exa. que a sinalética existente no local é suficiente para salvaguardar a segurança das pessoas?

Considera-se que a sinalização existente no local garante o nível de informação adequado aos utilizadores. Conforme já referido no ponto 1, foi, no dia 29/11/2018, publicado o edital da CMS para interdição de acesso, visitação e aproximação à arriba sul da Praia Grande do Rodízio.

Com os melhores cumprimentos, também pessoais

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/MRS